Este número especial da revista *Agriculturas* foi produzido por ocasião de dois eventos de alto significado para o campo agroecológico brasileiro e internacional. O primeiro é o IV Encontro Nacional de Agroecologia (IV ENA), organizado pela Articulação Nacional de Agroecologia numa conjuntura de desconstrução de direitos duramente conquistados pela sociedade brasileira no curso dos últimos trinta anos. O segundo é o II Simpósio Internacional de Agroecologia, organizado pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, na sigla em inglês) com o objetivo de debater caminhos para que a Agroecologia seja adotada em crescentes escalas sociais, geográficas e político-institucionais, contribuindo para a efetivação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Ao adotar o lema "Agroecologia e Democracia: unindo campo e cidade", o IV ENA coloca na centralidade do debate a reflexão crítica sobre as relações de poder que atualmente conformam os modernos sistemas agroalimentares. Dessa forma, ressalta o caráter eminentemente político relacionado ao desafio da incorporação da Agroecologia como enfoque sociotécnico para a transformação dos sistemas de produção e abastecimento alimentar. Mais especificamente, enfatiza a relação de recíproca dependência entre Agroecologia e Democracia, ao explicitar a crítica ao regime agroalimentar dominante, moldado essencialmente para atender a interesses econômicos das grandes corporações do agronegócio.

O Simpósio da FAO tem lugar no momento em que as corporações transnacionais buscam atualizar suas antigas narrativas em resposta ao agravamento da fome e da má-nutrição em âmbito mundial e à explicitação dos efeitos ambientais e climáticos negativos gerados pelas monoculturas e criatórios industriais. As novas narrativas, que encontram sua síntese nas noções de *intensificação sustentável* e de *agricultura climaticamente inteligente*, buscam conciliar retoricamente o produtivismo economicista com a sustentabilidade ecológica, dois termos de uma equação que não fecham nem do ponto de vista biofísico, nem do ponto de vista social. Para os promotores da chamada *Revolução Duplamente Verde*, a atual crise alimentar resulta da inadequada ou insuficiente aplicação do receituário tecnológico da Revolução Verde e da incompleta liberalização dos mercados agrícolas. Simultaneamente, propõem a incorporação de práticas de manejo coerentes com os fundamentos da Agroecologia nos modernos receituários tecnológicos, sem que isso signifique o rompimento com a lógica de privatização e mercantilização dos bens naturais e, por consequência, com o crescente domínio das grandes corporações sobre a agricultura e a alimentação.

Este número especial apresenta uma seleção de artigos já divulgados em edições anteriores das revistas produzidas pelas organizações membro da Rede AgriCulturas. Vindas de diferentes continentes, as experiências aqui descritas e discutidas trazem exemplos concretos da aplicação dos princípios da Agroecologia em escalas sociais significativas. Por meio desses exemplos, procura-se evidenciar a efetividade dessas iniciativas na geração de respostas locais para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Embora cada uma das experiências apresentadas esteja diretamente relacionada ao alcance de um dos 17 ODS, elas revelam, em seu conjunto, como a Agroecologia orienta trajetórias de inovação sociotécnica que convergem para o atingimento simultâneo de objetivos econômicos, sociais, ambientais, culturais e políticos definidos e negociados em redes locais de atores envolvidos nos processos de produção, processamento, distribuição e consumo alimentar. Nesse sentido, apresentam-se como expressões locais da democratização dos sistemas agroalimentares.

O editor

AGRICULTURAS
EXPERIÊNCIAS EM AGROECOLOGIA

ISSN: 1807-491X
Revista Agriculturas: experiências em agroecologia v.14, n.1

Revista Agriculturas: experiências em agroecologia é uma publicação da AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia, um projeto editorial executado no âmbito da Rede AgriCulturas (AgriCultures Network)
www.agriculturesnetwork.org

Rua das Palmeiras, n.º 90
Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, Brasil 22270-070
Telefone: 55(21) 2253-8317 Fax: 55(21)2233-8363
E-mail: revista@aspta.org.br
www.aspta.org.br

CONSELHO EDITORIAL

Claudia Schmitt
Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - CPDA/UFRRJ

Eugênio Ferrari
Universidade Federal de Viçosa

Ghislaine Duque
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG e Patac

Jean Marc von der Weid
AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia

Maria Emília Pacheco
Federação de Órgãos para a Assistência Social e Educacional – Fase - RJ

Romier Sousa
Instituto Técnico Federal – Campus Castanhal

Sílvio Gomes de Almeida
AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia

Tatiana Deane de Sá
Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária - Embrapa

EQUIPE EXECUTIVA

Editor – Paulo Petersen
Coordenação da edição – Paulo Petersen e Edith van Walsun
Produção executiva – Adriana Galvão Freire e Bruno Prado
Editoras dos originais em inglês – Janneke Bruil e Jessica Milgroom, (Cultivate! www.cultivatecollective.org)
Apoio editorial – Birame Faye, Adriana Galvão, Teresa Gianella, TM Radha, Coen Reijntjes
Copidesque – Rosa L. Peralta
Revisão – Jair Guerra Labelle
Tradução – Rosa L. Peralta
Foto da capa – Association Nourrir Sans Détruire (ANSD)/ Groundswell International.
Projeto gráfico – Twinmedia bv, Culemborg (Holanda)
Diagramação – igmais comunicação integrada
Impressão: Gol Gráfica
Tiragem: 2000

A Rede AgriCulturas agradece ao SwedBio (http://swed.bio/) e ao Sida (www.sida.se/English/) pelo apoio à produção desta edição especial.

A revista *Agriculturas: experiências em agroecologia* é apoiada pelo Pão para o Mundo - Serviço Protestante para o Desenvolvimento

Brot für die Welt